# C:\Users\Psicanalise\Downloads\Logo marca dágua_Prancheta 1.png

# *Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

# *Filiada à Febrapsi (Federação Brasileira de Psicanálise) e à IPA (International Psychoanalytical Association)*

# *Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

**Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia**

**Instituto de Psicanálise**

**Programa Curricular para a Formação Psicanalítica**

**4° Período – Fevereiro / Junho de 2024**

**Período de aulas: 16/02/2024 até 28/06/2024**

**Horários:**

**09h40 às 11:00**

**11h20 às 12h40**

**15h00 às 16h20**

**16h40 às 18h00**

**Módulos:**

Freud IV (17 Seminários)

Técnica IV e Seminários Clínicos (17 Seminários) - serão alternados

Psicopatologia II (17 Seminários)

Observação de Bebês (17 Seminários)

Bion (17 Seminários)

Ética (02 Seminários) - sábado ver dia

**Total: 87 Seminários**

**Frequência Obrigatória: 75%**

**Observação:**

Estágio em Clínica Psiquiátrica: Obrigatório para todos os candidatos, exceto para psiquiatras titulados e os graduados em Psicologia que tiverem realizado estágios em clínicas e/ou instituições de Saúde Mental durante a graduação.

Carga horária total: 80 horas

Término obrigatório: final do 6° período

Objetivo dos módulos:

* Possibilitar o conhecimento no tema proposto, no pensamento dos autores citados na bibliografia.
* Se o professor resolver mudar algo do programa, deve comunicar a comissão de ensino.

# C:\Users\Psicanalise\Downloads\Logo marca dágua_Prancheta 1.png

# *Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

# *Filiada à Febrapsi (Federação Brasileira de Psicanálise) e à IPA (International Psychoanalytical Association)*

# *Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

**Freud IV**

**Freud, S. (1915). Um caso de paranoia que contraria a teoria psicanalítica da doença.  ESB, Rio de Janeiro: imago, 1976.  Volume  XIV (2 seminários )**

**\_\_\_(1916). Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico.  ESB, volume XIV. (2 seminários)**

**—-(1918). História de uma neurose infantil ( homem dos lobos) . ESB, volume XVII. (5 seminários)**

**— (1919). Uma criança é espancada. ESB, volume XVII.  (1 seminário )**

**— (1919). O estranho. ESB, volume XVII. (2 seminários)**

**— ( 1920). Além do princípio do prazer . ESB, volume XVIII (5 seminários )**

# C:\Users\Psicanalise\Downloads\Logo marca dágua_Prancheta 1.png

# *Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

# *Filiada à Febrapsi (Federação Brasileira de Psicanálise) e à IPA (International Psychoanalytical Association)*

# *Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

**Técnica IV - Interpretação**

**Freud, S.** (1937) - “Construções em análise”. In: Moisés e o Monoteísmo. Ed. Standard Bras., Vol.XXIII. Rio de Janeiro, Ed. Imago.

**Strachey, J.** (1934) “A natureza da ação terapêutica em psicanálise”. In: Alter: Revista de estudos psicanalíticos. V. 30

**Baranger, M.** – “A mente do analista: da escuta à interpretação”. In: Revista Brasileira de Psicanálise. Vol.XXVI, nº4, 1992.

**Winnicott, D.** (1968) – “A interpretação na psicanálise”. In: Explorações psicanalíticas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, p. 163-166. 1994.

**Britton, R.** – “Interpretação, fato selecionado ou ideia superestimada”. In: Livro Anual de Psicanálise. Tomo X, 1994.

**Marucco, N.** – “Entre a recordação e o destino: a repetição”. Revista Brasileira de Psicanálise. Vol.41, Nº 1,121-136, 2007.

**Herrmann, F.** (1991). “A arte da interpretação”. In: Clínica Psicanalítica. São Paulo, Ed. Brasiliense.

**Leitura complementar:**

**Etchegoyen, R. H.** Fundamentos da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. Cap. 24 a 35.

**Steiner, J.** “Interpretações centradas no paciente e centrada no analista: algumas implicações da “continência” e da “contratransferência”. Revista Brasileira de Psicanálise, v. 26, n. 3, p. 409-424, 1992.

**Ogden, T. H.** “O conceito de ação interpretativa”. In: Os sujeitos da psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

# C:\Users\Psicanalise\Downloads\Logo marca dágua_Prancheta 1.png

# *Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

# *Filiada à Febrapsi (Federação Brasileira de Psicanálise) e à IPA (International Psychoanalytical Association)*

# *Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia*

**Psicopatologia II**

O tema central dos seminários teóricos de Psicopatologia II é o estudo das Neuroses e Psicoses em Freud, primordialmente. Secundariamente inclui o desenvolvimento desses conceitos nos trabalhos de analistas contemporâneos. Objetivo- capacitar os analistas em formação a discriminar o funcionamento psíquico das neuroses, psicoses e borderline.

**Unidade 1 – Distinção entre funcionamento psíquico neurótico, psicótico e borderline em situação clínica, social e cultural.**

**Unidade 2 – Funcionamento psíquico neurótico, enfocando neurose**

**histérica, neurose fóbica e neurose obsessiva.**

**Unidade 3 – funcionamento psíquico do psicótico, enfocando**

**esquizofrenia, melancolia, paranoia**

**Unidade 4 – funcionamento psíquico borderline**

**Referências :**

**BERGERET, Jean (1988). A personalidade Normal Patológica - Porto Alegre:**

**Artes Médicas.**

**FREUD, S. (1911). Formulação Sobre os Dois Princípios de Funcionamento**

**Mental ,; Além dos Casos Pequeno Hans ; Dora; Homem dos Lobos e Homem dos**

**Ratos.**

**EIZIRIK, Cláudio Laks (2015). Psicoterapia de Orientação Psicanalítica, Cap. 29,**

**30, 33, 34, 35 , 36 e 37- Porto Alegre: Artmed.**

**MCDOUGALL, J. (2015). Teatros do Eu, Cap. 4, 5 e 8 – São Paulo: Ed. Zagodoni**

**MINERBO, M. Neurose e não neurose, livro todo.**